

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

COORDENADOR: MATHEUS S. DE PAIVA

PORTFÓLIO

BRASÍLIA-DF / 2023

Nos últimos anos, o curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Brasília tem se destacado ao oferecer diversos diferenciais aos alunos, os quais serão apresentados abaixo, o que refletiu no aumento do contingente de matriculados, levando-nos a abrir o curso em dois turnos a fim de suprir a crescente demanda.

Os incrementos no curso se operaram de várias formas, entre elas podemos citar i) as atualizações no currículo, tendo sempre em vista as principais instituições no mundo e as tendências de mercado; ii) fomento de criação de agremiações estudantis e fortalecimento das existentes; iii) aumento na integração entre os professores da pós-graduação e da graduação em Economia, o que se traduziu, muitas vezes, em artigos publicados em periódicos científicos da área; iv) fortalecimento do compromisso com a qualidade no ensino, sobretudo através da alocação dos professores do *stricto sensu* para lecionarem disciplinas na graduação e v) uso de tecnologias de informação para atividades práticas no âmbito de aplicação de teoria econométrica na resolução de problemas práticos.

Neste sentido, o curso de Economia da Universidade Católica de Brasília tem se esforçado para oferecer aos seus alunos um portfólio diversificado de produtos e serviços que visam proporcionar uma formação de qualidade e uma melhor inserção no mercado de trabalho. Nos últimos cinco anos, diversas iniciativas foram tomadas nesse sentido.

A matriz curricular do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Brasília é bastante abrangente, contemplando disciplinas como Microeconomia, Macroeconomia, Economia Internacional, Economia do Setor Público, Economia Brasileira, entre outras. Além disso, o curso também oferece disciplinas complementares, como Finanças Corporativas, Estatística, Econometria e Cálculo, que fornecem ao aluno uma base sólida de conhecimentos matemáticos e estatísticos, essenciais para a análise econômica.

As disciplinas do eixo de econometria são de extrema importância para a formação dos estudantes de Economia, uma vez que elas fornecem as

ferramentas necessárias para que os alunos possam analisar dados econômicos e testar hipóteses. Dentre essas disciplinas, destaca-se a utilização de laboratórios equipados com computadores e softwares econométricos para as **aulas práticas**.

O uso de **laboratórios de informática** é fundamental para o ensino de Econometria, uma vez que essas disciplinas exigem a manipulação e análise de grandes quantidades de dados. Os softwares econométricos disponíveis nos laboratórios permitem que os alunos possam testar modelos econométricos e estimar parâmetros a partir de dados reais, tornando as aulas mais interativas e aplicadas.

O **perfil do egresso** do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Brasília é marcado pela capacidade de analisar e interpretar fenômenos econômicos, tanto no âmbito micro quanto macroeconômico, e pela habilidade de propor soluções e estratégias para os problemas econômicos e sociais. O aluno é estimulado a desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre a realidade, compreendendo as relações entre economia, sociedade e meio ambiente. Com essa formação, o egresso do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Brasília pode atuar em diversas áreas, como análise de mercado, finanças, gestão empresarial, consultoria, planejamento estratégico, gestão pública, entre outras. O aluno também está preparado para seguir carreira acadêmica, em pesquisa e docência, ou mesmo para empreender, criando e gerenciando seu próprio negócio.

As **metodologias ativas** são uma abordagem pedagógica que envolve o aluno de maneira ativa e participativa no processo de aprendizagem. Na área de Economia, o uso de metodologias ativas pode ser muito útil, especialmente em disciplinas que envolvem o uso de técnicas mais avançadas, como “Econometria de Séries Temporais”, “Econometria de Dados em Painel” e “Computação Aplicada à Economia”.

Nessas disciplinas, a metodologia de **PBL** (Aprendizagem Baseada em Problemas, na sigla em inglês) pode ser utilizada com muito sucesso. Na PBL, os alunos são apresentados a um problema complexo e desafiador, que deve

ser resolvido por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos aprendidos na unidade curricular. Dessa forma, a **PBL** estimula a análise crítica e reflexiva dos alunos, bem como o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.

Na disciplina de “Econometria de Séries Temporais”, por exemplo, a **PBL** pode ser utilizada para apresentar aos alunos uma série de dados econômicos, com a tarefa de identificar e modelar a dinâmica da série temporal. Já na disciplina de “Econometria de Dados em Painel”, a PBL pode ser usada para estimular a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na análise de dados de empresas ou setores específicos. Na disciplina de “Computação Aplicada à Economia”, a **PBL** pode ser usada para estimular o desenvolvimento de soluções computacionais para problemas econômicos específicos.

Além desta metodologia, a **sala de aula invertida** é outra abordagem pedagógica que vem sendo cada vez mais utilizada no ensino de Economia da Católica. Na disciplina de “Formação Econômica e Social do Brasil Contemporâneo” e “Economia Política”, a sala de aula invertida costuma ser uma excelente ferramenta para estimular a reflexão e o debate crítico sobre temas relevantes da história econômica e social do Brasil, bem como do contexto político brasileiro.

Nesta esteira, buscamos realizar importantes **atualizações da matriz curricular**, com a inclusão de unidades curriculares importantes para o acesso ao mercado de trabalho, bem como para uma formação mais sólida e aprofundada dos temas de relevância. Entre as novas unidades curriculares, podemos citar:

- a) Avaliação de Políticas Públicas: Esta é uma área que tem ganhado cada vez mais importância na gestão pública. Ela consiste em um conjunto de técnicas e métodos utilizados para avaliar a eficácia, eficiência e impacto de políticas públicas em áreas como saúde, educação, segurança, meio ambiente, entre outras. A avaliação de políticas públicas permite que os governos tenham um melhor entendimento dos resultados das políticas

que estão implementando, possibilitando a tomada de decisões mais informadas e a alocação mais eficiente dos recursos públicos. Além do mais, a avaliação de políticas públicas também é importante para aprimorar as políticas já existentes, identificando problemas e apontando possíveis soluções para melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade. Em resumo, esta unidade curricular pretende iniciar os estudantes às ferramentas essenciais para a gestão pública moderna e eficiente, permitindo que os governos tomem decisões informadas e melhorem a qualidade de vida da população.

- b) Computação Aplicada à Economia: que tem por objetivo fornecer ao estudante o acesso às novas linguagens de computação utilizadas em Economia, como o R e o Python, para o desenvolvimento de soluções computacionais para os problemas de ordem econômica. Esta área utiliza, portanto, técnicas e ferramentas computacionais para analisar e entender fenômenos econômicos complexos. Essa área tem se mostrado cada vez mais importante nos dias de hoje, à medida que a economia global se torna cada vez mais dependente da tecnologia. Com a computação aplicada à economia, é possível realizar simulações e análises de dados em grande escala, permitindo aos economistas identificar tendências, fazer previsões e tomar decisões mais bem estruturadas. Ainda, a computação aplicada à economia também é utilizada para desenvolver modelos econômicos, testar hipóteses e avaliar políticas públicas. Em resumo, a computação aplicada à economia é uma área promissora que permite a integração da teoria econômica com técnicas avançadas de análise de dados e modelagem computacional, proporcionando uma melhor compreensão e gestão dos fenômenos econômicos.

- c) Introdução ao Mercado Financeiro: cuja meta é oferecer aos alunos uma introdução abrangente sobre os produtos e serviços financeiros modernos como os Fundos de Investimento, Ações, Derivativos e outros ativos financeiros. Além disto, a unidade curricular objetivar fornecer insights sobre as principais tendências e desenvolvimentos do mercado financeiro brasileiro, assim como abordar também os principais riscos envolvidos no mercado financeiro e como os investidores podem gerenciá-los;
- d) Análise Econômico-financeira de Projetos: A análise econômico-financeira de projetos é uma ferramenta fundamental para avaliar a viabilidade de um investimento e tomar decisões estratégicas com base em informações precisas e confiáveis. Essa análise envolve uma série de técnicas e métodos que permitem avaliar os riscos, custos e benefícios do projeto, bem como sua capacidade de gerar retorno financeiro. Ao realizar uma análise econômico-financeira, é possível identificar os principais desafios e oportunidades do projeto, bem como suas limitações e potenciais impactos no mercado e na economia. Com base nessas informações, é possível definir estratégias de investimento mais eficazes e tomar decisões mais seguras e assertivas.

Essas mudanças foram realizadas com o objetivo de garantir que os alunos possam adquirir habilidades e competências relevantes para o mercado de trabalho atual, bem como munir-se com maior arsenal teórico para o adequado manejo dos problemas concretos.

Ainda acerca da matriz curricular, mantê-la atualizada e com ênfase nos conteúdos de finanças corporativas e do mercado financeiro é um enorme **diferencial** para os estudantes por diversos motivos. Em primeiro lugar, o setor financeiro é um dos mais dinâmicos e em constante mudança, por isso é crucial que os estudantes estejam preparados com as habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar esses desafios.

Uma matriz curricular atualizada com destaque para as finanças corporativas pode oferecer aos estudantes uma visão mais completa e detalhada sobre como as empresas operam financeiramente e como os mercados financeiros funcionam. Isso pode ajudar a prepará-los para carreiras em áreas como banca de investimento, gestão de ativos, finanças corporativas, entre outras.

Além de que, uma matriz curricular com ênfase nas finanças pode oferecer aos estudantes a oportunidade de aprender habilidades práticas, como análise financeira, gestão de portfólio, gestão de risco, entre outras. Essas habilidades são altamente valorizadas no setor financeiro e podem ajudar os estudantes a se destacarem em entrevistas de emprego e a ter sucesso em suas carreiras.

Como o compromisso com a qualidade no ensino é uma preocupação constante para nós, atuamos para fortalecer esse compromisso e, uma das estratégias utilizadas, é a **alocação dos professores do *stricto sensu*** do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) para **lecionarem disciplinas na graduação**. O PPGE é avaliado com nota 6 na CAPES, o que é um reconhecimento da excelência do programa. Ao disponibilizar esses professores para lecionarem disciplinas na graduação, a instituição está garantindo um ensino de qualidade para seus alunos.

Ter aulas com professores da pós-graduação é um enorme **diferencial** para os estudantes por diversas razões. Em primeiro lugar, esses professores geralmente possuem uma formação acadêmica mais avançada e especializada, o que significa que eles têm um conhecimento mais aprofundado sobre a disciplina que estão ensinando. Isso permite que os estudantes tenham acesso a informações e perspectivas mais atualizadas e sofisticadas sobre o assunto, o que pode enriquecer significativamente a experiência de aprendizagem.

Além disso, os professores da pós-graduação costumam ser mais engajados com a pesquisa e a produção acadêmica, o que pode oferecer aos estudantes a oportunidade de se envolver em **projetos de pesquisa** e colaborar em **trabalhos científicos**. Isso pode ser especialmente valioso para

estudantes que estão pensando em seguir carreiras acadêmicas ou em áreas que valorizam a pesquisa e a inovação.

Essa iniciativa contribui para a formação de alunos mais preparados e capacitados para o mercado de trabalho, além de proporcionar um ambiente de aprendizado mais dinâmico e estimulante. A presença de professores com elevada qualificação acadêmica na graduação é uma forma de aproximar os alunos dos avanços e pesquisas na área, incentivando-os a buscar uma formação continuada e a se interessarem pela produção científica. Assim, a alocação dos professores do PPGE na graduação é uma estratégia importante para fortalecer o compromisso com a qualidade no ensino, contribuindo para a formação de profissionais mais qualificados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Dentro desta perspectiva, continuamos com o processo de estreitamento dos laços entre os professores da pós-graduação de Economia com os discentes da graduação em Economia, consubstanciado na **pesquisa e publicação de artigos científicos**. Trata-se de uma iniciativa importante para fomentar a pesquisa científica na área de Economia e proporcionar aos alunos a oportunidade de se envolverem em projetos de pesquisa com professores mais experientes.

Essa iniciativa visa aprofundar o conhecimento dos alunos em Economia, possibilitando que eles desenvolvam habilidades em **pesquisa científica**. A partir do envolvimento em **projetos de pesquisa**, os alunos têm a oportunidade de trabalhar com professores experientes, contribuindo para o desenvolvimento de sua capacidade analítica e crítica.

Para mais, essa iniciativa também contribui para a produção de **novos conhecimentos em Economia**, pois os professores da pós-graduação têm a oportunidade de compartilhar suas experiências e conhecimentos com os alunos da graduação. Essa troca de experiências e conhecimentos pode resultar na produção de artigos científicos de alta qualidade.

Por fim, o estreitamento dos laços entre os professores da pós-graduação de Economia com os discentes da graduação em Economia pode contribuir para a formação de novos pesquisadores em Economia,

umentando a produção científica na área e contribuindo para o desenvolvimento do país. Em resumo, essa iniciativa é fundamental para fomentar a pesquisa científica, proporcionar aos alunos a oportunidade de se envolverem em projetos de pesquisa com professores mais experientes e contribuir para o desenvolvimento de novos conhecimentos na área de Economia.



Theoretical Economics Letters, 2021, 11, 145-165
<https://www.scirp.org/journal/tel>
 ISSN Online: 2162-2086
 ISSN Print: 2162-2078

The Role of Returns to Scale in the Relationship between Exchange Rate and Economic Growth

Sofia Neto Paludo¹, Matheus Silva De Paiva²

¹Universidade Católica de Brasília, Brasília, Brazil

²Graduate Program in Economics, Masters in Governance, Technology and Innovation, Universidade Católica de Brasília, Brasília, Brazil

Email: matheus-paiv@gmail.com

How to cite this paper: Paludo, S. N., & De Paiva, M. S. (2021). The Role of Returns to Scale in the Relationship between Exchange Rate and Economic Growth. *Theoretical Economics Letters*, 11, 145-165. <https://doi.org/10.4236/tel.2021.112011>

Received: January 14, 2021
 Accepted: March 2, 2021
 Published: March 5, 2021

Copyright © 2021 by author(s) and Scientific Research Publishing Inc. This work is licensed under the Creative Commons Attribution International License (CC BY 4.0).

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>



Abstract

This paper aims to understand how the returns to scale can boost or deprive the effects of exchange rate depreciation on economic growth. A simple mathematical model was developed to describe the problem of the exporting firm in this context of internationalization. Theoretical results show that exchange rate depreciations can boost the growth of production of firms with technologies with decreasing returns to scale, while in firms that have increasing returns of scale, the effect is null or negative. In addition, two important exchange rates were found for the firm's decision, namely the minimum operating exchange rate (MOE) and the reversal exchange rate (RVER). Therefore, the present model helps understanding the role that the returns to scale plays in the relationship between exchange rate and economic growth. Finally, the current study presents a few limitations that can be addressed in future research. For instance, the following statements can integrate them: 1) allow that firms to influence the exchange rate and place it above the minimum operational level; 2) considering new players in the markets considered and 3) take into account more input and outputs variables.

Keywords

Exchange Rate, Firm Internationalization, Returns to Scale, Economic Growth



Telecommunications Policy

Volume 46, Issue 3, April 2022, 102274



Is Netflix a threat to the cable TV industry? Evidence from Brazil

João Marcos Soares da Silva, Ricardo Carvalho de Andrade Lima

Show more

+ Add to Mendeley Share Cite

<https://doi.org/10.1016/j.telpol.2021.102274>

Get rights and content



Publication Ethics & Publication Malpractice Statement | Job Board | Article Processing Charges | Contact

Home | Current | Archive | Editorial Board | Reviewer Board | Policies | Special Issues | Author's Guideline | Useful Links | Submit Manuscript



Macroeconomic Factors and Value and Growth Strategies: Evidence from Brazil

(Pages 478-489)

Isamin Emilíyn Peixoto Mesias¹ and Carlos Enrique Carrasco-Gutiérrez^{2*}

¹Graduate Program of Economics - Catholic University of Brasília (UCB), Brazil.

²Graduate Program of Economics and Graduate Program of Public Policy - Catholic University of Brasília (UCB), Brazil.

DOI: <https://doi.org/10.55365/1923.v2022.20.54>

Abstract:

In this work we apply the arbitrage pricing theory (APT) model to study the effects of macroeconomic variables on investment strategies involving value and growth stocks listed on the Brazilian Stock Exchange (B3). To build and order the portfolios, we use four fundamental market indicators that permit identifying value and growth stocks. The macroeconomic variables used are real GDP, exchange rate, unemployment rate, money supply (M1), interest rate and consumer confidence index. The principal results are that growth strategies during the period studied were mainly influenced by unemployment, inflation and exchange while value strategies were preponderantly affected by GDP. In relation to the market risk factor, it was statistically significant for all the value and growth portfolios, and in general the market betas of the values stocks were greater than those of the growth



Home > Empirical Economics > Article

Published: 22 June 2022

Trade-led growth hypothesis: evidence from Latin America countries

Vinicius Luis de Souza Nonato & Carlos Enrique Carrasco-Gutiérrez

Empirical Economics 64, 727-745 (2023) | [Cite this article](#)

222 Accesses | Metrics

Abstract

In this paper, we investigate the relationships between trade and labor productivity for nine Latin American countries in terms of the trade-led growth hypothesis. We use a vector error-correction model and perform independent tests of the short-run and long-run relationship among exports, imports and productivity to examine the direction of causality. The results show that exports and imports have impacts on labor productivity. We find evidence that the export-led growth hypothesis is significant for Bolivia, Chile and Mexico; the growth-led export hypothesis is significant for Uruguay; the import-led growth hypothesis is relevant for Brazil, Colombia and Mexico; and the growth-led import hypothesis is relevant for Brazil, Colombia and Uruguay. Finally, we note an important role of imports in the long-run development of these economies.

Figura 1. Exemplos de artigos produzidos em parceria entre docentes e discentes da graduação.

Ademais, a proximidade com o coordenador é um outro **grande diferencial** para os estudantes em diversos aspectos. Em primeiro lugar, o coordenador pode fornecer orientações valiosas sobre o curso, disciplinas e carreira profissional, o que pode ajudar os estudantes a tomar decisões mais

conscientes e informadas. De mais a mais, a proximidade com o coordenador pode facilitar o acesso a recursos, como bibliotecas, laboratórios e programas de estágio, e também pode ser uma forma eficaz de solucionar problemas e lidar com situações difíceis.

Outra vantagem é que ela pode proporcionar um ambiente de aprendizado mais colaborativo e enriquecedor. Ao interagir regularmente com o coordenador, os estudantes podem ter a oportunidade de discutir ideias e conceitos em profundidade, compartilhar suas próprias perspectivas e pontos de vista e obter feedback construtivo sobre seu desempenho acadêmico. Em resumo, estar próximo do coordenador é essencial para os estudantes que desejam maximizar sua experiência acadêmica e profissional. A proximidade com o coordenador pode fornecer orientações valiosas, facilitar o acesso a recursos, promover a colaboração e proporcionar um ambiente de aprendizado mais enriquecedor e personalizado.

Mais, **revitalizamos e impulsionamos a empresa júnior PROADE**. A PROADE é uma empresa júnior que se dedica a auxiliar pequenos empreendedores no desenvolvimento de suas ideias. Através de sua competência, a empresa presta serviços de consultoria em diversas áreas, como marketing, finanças e planejamento estratégico.

Uma das principais atividades desenvolvidas pela PROADE é a ajuda na precificação dos produtos ou serviços oferecidos pelo empreendedor. Através de análises de mercado, estudos de concorrência e cálculos financeiros, a empresa júnior pode ajudar o empreendedor a definir preços justos e competitivos para seus produtos ou serviços. A PROADE também é especializada em planejamento financeiro, uma área fundamental para o sucesso de qualquer negócio. Através de análises de fluxo de caixa, orçamento e projeções financeiras, a empresa pode ajudar o empreendedor a tomar decisões estratégicas e evitar problemas financeiros no futuro.

Com suas atividades, a PROADE se torna uma grande aliada dos pequenos empreendedores, oferecendo serviços de qualidade a preços acessíveis. Isso pode fazer toda a diferença na hora de garantir o sucesso de um negócio em seus estágios iniciais.

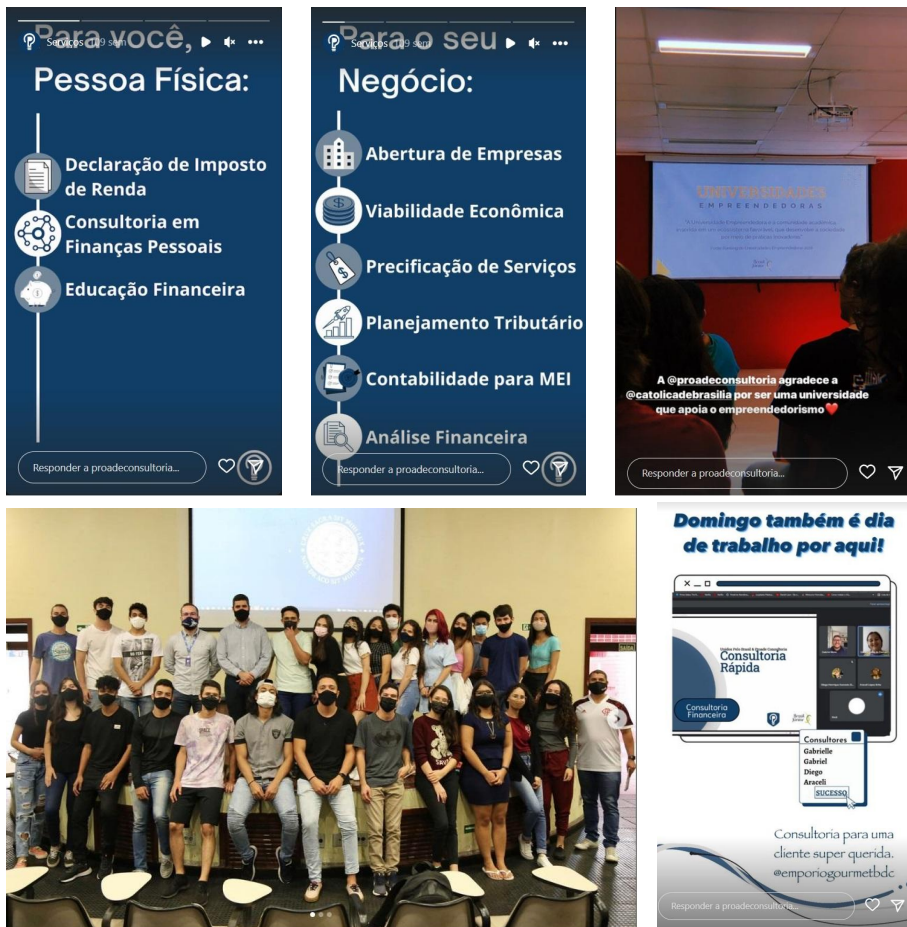


Figura 2. Exemplos de trabalhos prestados e evidências de atuação da PROADE.

Também **fomentamos a criação e a continuidade da Liga do Mercado Financeiro (LMF)**. A LMF é uma associação formada por alunos da Católica que possuem interesse no mercado financeiro. Através da união dos alunos, a liga busca aumentar o conhecimento sobre o mercado financeiro, discutindo tópicos específicos, analisando empresas e setores e até mesmo formando uma carteira teórica de ativos.

Além disso, a Liga tem como objetivo desenvolver as habilidades necessárias para o mercado de trabalho e se aproximar das instituições durante a graduação, fazendo networking através de eventos e parcerias. Isso permite que os alunos estejam sempre atualizados sobre as tendências do mercado financeiro e prontos para lidar com os desafios do mercado de trabalho. A Liga oferece também uma contínua capacitação de seus membros,

fornecendo preparação para certificações e grupos de estudo sobre temas relevantes ao mercado. Isso permite que os alunos estejam sempre atualizados sobre as tendências do mercado financeiro e prontos para lidar com os desafios do mercado de trabalho. Em resumo, a Liga do Mercado Financeiro é uma associação valiosa para alunos interessados em adquirir conhecimentos e habilidades no mercado financeiro, além de ser uma excelente oportunidade para fazer networking e desenvolver uma rede de contatos importantes para a carreira profissional.



PALESTRA
COMO INGRESSAR CORRETAMENTE NO MERCADO FINANCEIRO?
DIA 03/11
ÀS 10H30
SALA M002

SEMANA DE MERCADO FINANCEIRO DA UCB
TODO DIA NA SEMANA DUAS PALESTRAS COM PROFISSIONAIS DO MERCADO FINANCEIRO!
DOS DIAS 15/08 A 19/08
ÀS 10H30 E 19H30
AUDITÓRIO DO BLOCO M

LMF UCB CONVIDA
Quinta-feira 17/06 às 19:00
Meet com a LMF UCB (link na bio)
Renato Zicardi
Especialista em Commodity Trading

LMF UCB CONVIDA
Terça-Feira 18/05 às 19:00
Meet com a LMF UCB (link na bio)
Sofia Neto Paludo
Assessor de investimentos na EQI INVESTIMENTOS

LMF UCB CONVIDA
Sexta-feira 09/04 às 19:00
Youtube da LMF UCB (link na bio)
Murilo Breder
Analista de investimentos e responsável pelas carteiras small cap e dividendos da Easy Invest

CIÊNCIAS ECONÔMICAS PRESENCIAL
Católica
Universidade Católica de Brasília
PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA AOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Figura 3. Exemplos de eventos promovidos pela LMF da UCB.

Também apoiamos a criação da Associação Atlética Acadêmica **Ascendência**. A A. A. A. Ascendência é uma associação de alunos do curso de Economia, Administração, Contábeis e Comunicação, que tem como objetivo promover ações sociais e culturais, bem como incentivar a integração dos alunos. Uma das principais atividades desenvolvidas pela associação é a organização de eventos culturais, boas-vindas aos calouros, vendas de canecas e acessórios, interação social e esportes.

A associação também incentiva a integração entre os alunos do curso de Economia, promovendo eventos esportivos e festas temáticas. Essas atividades contribuem para a formação de uma rede de contatos importante para o futuro profissional dos alunos.



Figura 4. Exemplos de ações implementadas pela A.A.A. Ascendência da UCB.

Também **oferecemos o suporte para a criação do Centro Acadêmico de Economia (CAEC)**. O CAEC é uma organização que tem como objetivo representar os alunos do curso de Economia e promover eventos e atividades que possam contribuir para a formação e desenvolvimento dos estudantes. Entre as atividades desenvolvidas pelo CAEC, destacam-se a organização de palestras e debates com profissionais renomados do mercado financeiro e de outras áreas afins, bem como a realização de eventos culturais, esportivos e de lazer.

Além do mais, o CAEC é responsável por representar os alunos do curso de Economia junto à faculdade e às demais entidades acadêmicas, garantindo que os interesses dos estudantes sejam defendidos e levados em consideração. O centro acadêmico também busca promover a integração entre os alunos do curso de Economia, organizando atividades que possam ajudar a criar um ambiente de convivência saudável e propício ao aprendizado. Em resumo, o Centro Acadêmico de Economia é uma organização essencial para os alunos do curso, promovendo atividades que contribuem para a formação e desenvolvimento dos estudantes, bem como representando os interesses dos alunos junto às instâncias acadêmicas.



Figura 5. Exemplos de ações implementadas pelo CAEC da UCB.

Entre essas iniciativas, destacam-se a atuação da empresa júnior PROADE, a Liga do Mercado Financeiro, a A. A. A. Ascendência e o Centro Acadêmico de Economia (CAEC), que têm como objetivo desenvolver habilidades e promover eventos e atividades para os alunos.

Para além, a parceria entre os professores da pós-graduação em Economia e os discentes da graduação, consubstanciada na pesquisa e publicação de artigos científicos, fomenta a pesquisa científica na área de Economia e proporciona aos alunos a oportunidade de se envolverem em projetos de pesquisa com professores mais experientes.

O curso de Economia da Universidade Católica de Brasília tem o compromisso de oferecer uma formação de qualidade, que atenda às demandas do mercado de trabalho e contribua para o desenvolvimento dos alunos. Todas essas iniciativas, em conjunto, reforçam o compromisso do curso de Economia da Universidade Católica de Brasília em oferecer uma formação de excelência, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho e incentivando-os a buscar uma formação continuada.